



REVISTA ELITE: EDUCAÇÃO, LINGUAGENS E TECNOLOGIAS.

ISSN 26755718

Ano 1, n.01, jan./dez,2019

## **POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* BRASILEIRA NO TEMPO PRESENTE: CORPO E CULTURA COMO OBJETO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO**

Aparecida Carneiro Pires– UFCG/Brasil  
Maria Cecília de Paula Silva – UFBA /Brasil

### **1. Introdução**

Esta pesquisa expõe as polêmicas e contradições da política de pós-graduação brasileira no tempo presente, contemplada na linha de pesquisa: Educação, Cultura Corporal e Lazer e grupo de pesquisa: História da Cultura Corporal, Sociedade, Educação e Lazer da Universidade Federal da Bahia (UFBA) defendida em fevereiro de 2014. Propõe-se a desenvolver estudos aprofundados acerca dos princípios e valores pautados em uma formação emancipatória, produzidos e defendidos pela Pós-graduação *stricto sensu* em Educação, a partir dos direcionamentos da política de avaliação e financiamento da Agência CAPES.

Objetivou-se investigar os princípios de formação emancipatória que estão sendo defendidos e definidos pela Pós-graduação *stricto sensu* em Educação a partir dos direcionamentos da Agência de Política de Avaliação e Financiamento - CAPES em seu percurso histórico. Especificamente, propôs-se a contextualizar o papel da Pós-graduação *stricto sensu* em Educação diante das reconfigurações socioeconômicas, políticas e culturais do capitalismo no tempo presente; compreender a relação entre os critérios de produtividade e avaliação exigidos pela CAPES na lógica cultural do corpo nos envolvidos na Pós-graduação *stricto sensu* Brasileira; analisar os sentidos atribuídos para a Pós-graduação *stricto sensu* dos/as pesquisadores/as entrevistados/as.

A metodologia adotada nesse trabalho investigativo contemplará (ou 'contemplou' já que a pesquisa já foi realizada) a pesquisa bibliográfica, histórica,



REVISTA ELITE: EDUCAÇÃO, LINGUAGENS E TECNOLOGIAS.

ISSN 26755718

Ano 1, n.01, jan./dez,2019

documental e a pesquisa de campo. As vozes de alguns dos pesquisadores envolvidos nesta história, como as de Bernadete Gatti, Osmar Fávero, Marli André, Vera Candau e Robert Verhine e documentos produzidos por eles e elas e na literatura crítica a temática, compuseram esta pesquisa.

O debate sobre o corpo e a cultura na Pós-graduação *stricto sensu* apontou a compreensão de um corpo instrumental, em detrimento da formação do sujeito histórico emancipado. O que nos leva sugerir a necessidade de construção de elementos para uma contrahegemonia e uma outra práxis educacionais na formação dos sujeitos da pós-graduação brasileira.

Neste sentido, questionamos quais princípios estão sendo defendidos e definidos pela Pós-graduação *stricto sensu* em Educação a partir dos direcionamentos da agência de política de avaliação e financiamento, Capes, em seu percurso histórico. Em que sentido a lógica das políticas públicas empreendidas na Pós-graduação *stricto sensu* pela Capes tem contribuído para o desenvolvimento do corpo e cultura dos envolvidos neste processo – professores e pós-graduandos?

## 2. Diálogo teórico-metodológico

A metodologia adotada nesta pesquisa histórica do tempo presente contemplou fontes documentais e orais, utilizando-se conceitos como corpo, cultura, hegemonia e contra-hegemonia, além de revisão bibliográfica sobre a temática em questão.

Além da pesquisa documental, utilizamos entrevistas semiabertas as quais foram realizadas pessoalmente, via *skype* e *e-mail*, aos/às professores/as que diretamente têm contribuído na formulação de políticas pautadas em uma lógica diferenciada da realizada pela CAPES, e da perspectiva crítica que vem sendo construída durante o período, referenciada pelos grupos de trabalho da Anped.



REVISTA ELITE: EDUCAÇÃO, LINGUAGENS E TECNOLOGIAS.

ISSN 26755718

Ano 1, n.01, jan./dez,2019

Para a realização de entrevistas semiestruturadas nesta pesquisa, a preparação de roteiros se pautou nas orientações da referida autora e buscou considerar os dados biográficos; constituir-se como mapa da memória, e não como uma camisa de força que pudesse impedir maior flexibilidade na condução das entrevistas e na construção da narrativa.

### **3. Análise e discussão dos resultados**

Os dados e informações levantados foram analisados com base em uma das questões mais instigantes presentes na obra de Gramsci no que diz respeito aos “intelectuais”, às suas funções na sociedade burguesa e às possibilidades de atuação no contexto dos movimentos sociopolíticos transformadores.

Optamos por compreender o conteúdo dos documentos e das falas dos depoentes à luz de uma análise histórica, materialista e dialética em que não existem pontos absolutos de partida, problemas resolvidos definitivamente e nem avanços lineares, pois toda verdade parcial só assume sua significação verdadeira no conjunto.

Como categoria de análise, consideramos a totalidade social, a cultura, a contradição e a práxis para delinear a perspectiva de formação humana que os dados apontaram, buscando apreender e transmitir os fenômenos em sua realidade.

Tendo em vista a defesa de uma formação humana emancipada, bem como a formação omnilateral das faculdades de desenvolvimento humano, conclui-se que as análises dos documentos e fragmentos das falas dos/as entrevistados/as apresentaram importantes críticas à maneira como esses/as estão sendo medidos como “mercadoria” na era da produtividade.



REVISTA ELITE: EDUCAÇÃO, LINGUAGENS E TECNOLOGIAS.

ISSN 26755718

Ano 1, n.01, jan./dez,2019

#### **4. Considerações finais**

A pesquisa referente às políticas educacionais na pós-graduação *stricto sensu* permitiu discutir as principais mudanças sofridas nestas, em seu percurso histórico, a exemplo do sistema de avaliação desenvolvido pela Capes, sendo possível confirmar a tese de que os direcionamentos da agência de política de avaliação e financiamento Capes, não estão sendo defendidos e definidos em princípios pautados numa formação emancipatória.

Em todos os documentos e vozes dos entrevistados não encontramos escritos que denotem emancipação política e humana, uma vez que os corpos estão presos aos ditames desta política de Estado há mais de sessenta anos, configurando-se como submissão e alienação da comunidade acadêmica às orientações ditadas pela Capes em detrimento de sua emancipação e autonomia.

Os direcionamentos da Capes em seu percurso histórico ficaram muito atrelados às reconfigurações socioeconômicas, políticas e culturais do capitalismo e às alterações no papel do Estado brasileiro. O capital parece indicar o caminho para o progresso e o desenvolvimento dos países através de organismos multilaterais como o BM, o FMI, dentre outros, que vão exercer influência direta e indireta nos processos educacionais do mundo e do Brasil.

Portanto, a formação dos intelectuais na atualidade, em especial pelas políticas educacionais da pós-graduação *stricto sensu* desenvolvidas pela Capes urgem ser modificadas e, ao invés de se pautarem numa concepção de intelectuais a favor do capital, que sejam na concepção de “orgânicos” denominados por Gramsci, como sendo aqueles/as capazes de se responsabilizarem por uma nova forma de Estado e de sociedade.



REVISTA ELITE: EDUCAÇÃO, LINGUAGENS E TECNOLOGIAS.  
ISSN 26755718  
Ano 1, n.01, jan./dez,2019

## 5. Referências:

BANCO MUNDIAL. **La enseñanza superior** – las lecciones derivadas de la experiencia. Washington, 1994. Disponível em:  
<<http://www.bancomundial.org.br>>. Acesso em: 11 dez. 2013.

BIANCHETTI, Lucídio. Os dilemas do coordenador de programa de pós-graduação: entre o burocrático-administrativo e o acadêmico-pedagógico. In: SGUISSARDI, Valdemar & BIANCHETTI, Lucídio. (Org.). **Dilemas da pós-graduação, gestão e avaliação**. Campinas: Autores Associados, 2009. Coleção educação contemporânea, p.16- 99.

BOURDIEU, Pierre. **Contrafogos 2**: por um movimento social europeu. Tradução André Telles. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001.

BRASIL. Ministério da Cultura. Capes 60 anos – seis décadas de evolução da pós-graduação. **Revista comemorativa**, Brasília: [s.n.], jul. 2011.

\_\_\_\_\_. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior – CAPES. **História e missão da CAPES**. Disponível em:  
<<http://www.capes.gov.br/sobre-a-capes/historia-e-missao>> Acesso em: 30 jul. 2010.

\_\_\_\_\_. CAPES. **Avaliação da pós-graduação**. Disponível em:  
<<http://www.capes.gov.br/avaliacao/avaliacao-da-pos-graduacao>>. Acessado em: 07 jun. 2010.

CHAUÍ, Marilena de Souza. A Universidade Operacional. **Folha de São Paulo**, S.Paulo, 09 maio 1999. Caderno Mais! Disponível em: < [www.cacos.ufpr.br](http://www.cacos.ufpr.br)>. Acesso em: 11 out. 2010.

FÁVERO, Osmar. **Reavaliando as avaliações da CAPES**. Programa de Pós-Graduação em Educação. [S.l.]: Universidade Federal Fluminense, 1998. Disponível em: <<http://www.anped.org.br/aval1.doc>>. Acesso em: 11 set. 2011.

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir**: nascimento da prisão. Tradução Raquel Ramalheite. 34 ed. Petrópolis: Vozes, 2007. 288 p.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 50. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

GRAMSCI, A. **Os intelectuais e a organização da cultura**. 6. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1988.




REVISTA ELITE: EDUCAÇÃO, LINGUAGENS E TECNOLOGIAS.

ISSN 26755718

Ano 1, n.01, jan./dez,2019

### **Credenciais da/os autora/es**

*PIRES, Aparecida Carneiro.* Professora Adjunto II na Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), na Unidade Acadêmica de Educação de Cajazeiras/Paraíba. Graduada em Pedagogia (UFG), Doutora em Educação (UFBA).  Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6219-585X> E-mail: [cidaufcg2017@gmail.com](mailto:cidaufcg2017@gmail.com)

**Endereço para correspondência:** Aparecida Carneiro Pires, Rua João Gentil, n. 437, Bairro Benfica, CEP 60 020-100, Fortaleza/Ceará. E-mail: [cidaufcg2017@gmail.com](mailto:cidaufcg2017@gmail.com)

*SILVA, Maria Cecília de Paula.* Professora Titular da Universidade Federal da Bahia (UFBA), graduação e pós-graduação, pesquisadora convidada da Université de Strasbourg, Pós-doutorado em sociologia e educação, Université de Strasbourg (2012) e antropologia e sociologia, Université de Strasbourg (2016). Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-3506-8510>  
E-mail: [ceciliadepaula.ufba@gmail.com](mailto:ceciliadepaula.ufba@gmail.com)

**Endereço para correspondência:** Maria Cecília de Paula Silva. Avenida Sete de Setembro, 1420, ap. 401, Bairro Vitória; CEP 40080-004, Salvador/ Bahia E-mail: [ceciliadepaula.ufba@gmail.com](mailto:ceciliadepaula.ufba@gmail.com)

**Como citar este artigo (Formato ABNT):** PIRES, Aparecida Carneiro; SILVA, Maria Cecília de Paula. Política de pós-graduação *stricto sensu* brasileira no tempo presente: corpo e cultura como objeto de pesquisa em educação. Revista Elite: Educação, Linguagens e Tecnologias, 2020.